

**Avaliação da prevalência de  
infecção por *Mycobacterium  
tuberculosis* entre os  
profissionais de saúde do  
Hospital das Clínicas da  
Faculdade de Medicina da  
Universidade de São Paulo.  
São Paulo, 1999**

A tuberculose é um grave problema de saúde pública mundial. Vários estudos apontam maior risco de doença e de infecção entre profissionais de saúde. Para estimar a prevalência da infecção tuberculosa nesses profissionais, foi realizado um estudo transversal de abril a agosto de 1997 no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Os profissionais foram selecionados de acordo com o risco de exposição a pacientes com tuberculose: Grupo I – alto risco; Grupo II – baixo risco; Grupo III – risco semelhante à população geral. Os indivíduos foram entrevistados utilizando-se um questionário semi-estruturado, e foram submetidos ao teste tuberculínico em dois tempos. Foram considerados positivos os indivíduos com enduração  $\geq 10$  mm. Obteve-se resultado do teste em 372 (89,4%) dos 416 profissionais avaliados. A taxa de viragem ao *booster* foi de 17,9%. O Grupo I apresentou maior proporção de positivos (74,6%) do que o Grupo II (58,7%) e Grupo III (58,3%). A maior prevalência de infecção foi encontrada entre os técnicos de necrópsia – 94,6%. O *odds ratio* de infecção tuberculosa no Grupo I (referência - Grupo III) foi 3,19 (Intervalo de confiança de 95% 1,67 – 6,09), após ajustar por idade, sexo, escolaridade e anos de trabalho na instituição.

**Prevalence of infection with  
*Mycobacterium tuberculosis*  
among health workers  
at Hospital das Clínicas  
da Faculdade de Medicina  
da Universidade  
de São Paulo.  
São Paulo, 1999**

Tuberculosis is a serious public health problem worldwide. Several studies show a higher risk of infection and illness among health workers. To estimate the prevalence of tuberculosis infection among these workers, a cross-sectional study was carried out at Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a large urban hospital, from April to August 1997. The health workers were selected according to the exposure risk to patients with tuberculosis: Group I – high risk; Group II – low risk; Group III – risk similar to general population. Individuals were interviewed using a semi-structured questionnaire and were submitted to the tuberculin test twice. The criteria for a positive test was  $\geq 10$ mm. The test was done in 372 (89.4%) of the 416 professionals evaluated. The turning rate to the booster was 17.9%. Group I had a higher proportion of positives (74.6%) than the ones of Group II (58.7%) and Group III (58.3%). The highest prevalence of infection was found among necropsy technicians – 94.6%. The odd ratio of tuberculosis infection in Group I (reference Group - III) was 3.19 (95% Confidence Interval 1.67 – 6.09) after adjustment by age, sex, education and years of work in the institution.

*Tamara Newman Lobato de Souza*

Tese de Mestrado apresentada à Faculdade de Medicina da  
Universidade de São Paulo para obtenção  
do Título de Mestre.

São Paulo, SP, Brasil, 1999